

O desenvolvimento sustentável ganhou evidência nas últimas décadas devido às transformações ocorridas em escala global que têm tornado as condições de vida no planeta um grande desafio para as próximas gerações. Acordos internacionais buscam colocar em prática, desde já, ações relevantes para o futuro da humanidade, que desviem a trajetória atual de esgotamento de recursos socioambientais. Os objetivos e metas de tais programas são monitorados por meio de indicadores de sustentabilidade, que são o tema do Núcleo Temático desta edição, coordenado por Ima Célia Guimarães Vieira.

O dossiê reúne artigos de alguns dos principais pesquisadores brasileiros dessa área multidisciplinar e emergente que certamente não esgotam a complexidade do tema, mas que trazem luz para os avanços sobre o assunto. Os trabalhos abordam aspectos relevantes sobre os indicadores de sustentabilidade que surgiram nos últimos anos e sobre a implementação das principais ações globais, abordando, ainda, o desenvolvimento e a aplicação de indicadores sobre o tema na Amazônia.

Estendendo as comemorações dos 70 anos da SBPC, reproduzimos em “Tendências” artigo de José Reis publicado na primeira edição na nossa *Ciência & Cultura* há exatamente sete décadas, em janeiro de 1949. A importância de José Reis para a divulgação científica também está destacada no estudo sobre ele apresentado em “Artigos e Ensaios”. Em “Brasil”, entrevistamos o antropólogo Otávio Velho, que fala sobre a sua trajetória e relação com a entidade e traça um panorama das humanidades e ciências sociais no país. A seção conta ainda com reportagens sobre exemplos da ciência brasileira que visam o desenvolvimento sustentável dos oceanos e sobre a problemática ambiental pelo olhar dos jovens.

Uma das matérias em “Mundo” aborda o papel da ciência cidadã para a aprendizagem e o engajamento público com pesquisas diversas, e outra traz um novo alerta sobre o contínuo aumento da poluição do ar. A seção traz também reportagem sobre um assunto quente na ciência mundial — os conflitos no mercado de edição de artigos científicos e o movimento de acesso aberto.

Avanço do *e-book* em meio à crise do mercado editorial, análise de como vídeos sobre ciência ocupam a internet e uma deliciosa história do milho na culinária brasileira contada no livro *A culinária caipira da Paulistânia*, estão em “Cultura”. Duas excelentes crônicas do cineasta Ugo Giorgetti fecham a seção e a revista.

Boa leitura!

Carlos Vogt
Janeiro de 2019